

Diario dos Campos

Director:
JOSE HOFFMANN

JORNAL INDEPENDENTE FUNDADO EM 1906
Tel. "Diario" — Caixa, 147 — Phone, 180 — Rua 15 de Novembro, 55

Director - Gerente
JOAO EUGENIO ZIMMERMANN

ANNO XXVII

PONTA GROSSA, SEXTA-FEIRA 1 DE SETEMBRO DE 1933

NUM. 6.181

O chefe do governo, o ministro da Fazenda e o das Relações Exteriores são contrários ao accordo orthographico

RIO, 31 (D) — O "Correio da Manhã" assignalla em topico que o sr. Getulio Vargas continua a escrever Bahia com "h", dizendo, segundo telegrama daquelle Estado, que não sabe fazê-lo de outro modo.

Está, portanto, o chefe do governo provisório — acrescenta o jornal — collocado entre os adversarios do accordo orthographico. E' uma opposição insuspeita, porque o sr. Getulio Vargas tem a responsabilidade do decreto que officializou uma graphia repudiada pelo povo brasileiro. Mas elle está em boa companhia, porque varios ministros que referendaram o dito decreto não se ajustam aos canones orthographicos das duas academias.

O sr. Oswaldo Aranha confessa também que não sabe escrever o seu primeiro nome sem o "w" dobrado. Não anda descontentado. Por sua vez o sr. Mello Franco insiste no "i" dobrado do Mello, contrariando os desejos de graves academicos empenhados também na deturpação dos nomes proprios.

A guerra alfandegaria

Uma revista argentina estuda, em seu ultimo numero, a situação creada pelos impostos com que o governo da republica gravou o matte brasileiro que para lá é exportado. Com essa medida quiz o governo proteger a produção argentina de matte. E' preciso notar que o Brasil foi dotado pela providencia de uma cultura que o solo produz espontaneamente e cujas unicas despesas provêm da colheita e dos transportes. A industria hervetera na Argentina já não offereceu essas facilidades.

Foi illogico — é a revista quem o affirma — e anti-economico iniciar as plantações de matte na argentina com as consideraveis despesas de installação, quando tão perto existiam depositos praticamente inexauriveis de matte natural, de fina qualidade, e ao qual o consumidor platino já estava acostumado a comprar por preços baixos que nunca poderão ser alcançados pelo producto artificial.

Esses impostos sobre o matte provocaram uma represalia de nossa parte. Vejamos casos do trigo e do harenque.

Em 1931 a Argentina exportou para o Brasil 679.358 toneladas de trigo e 20.293 toneladas de harenques. Já em 1932, graças ao imposto sobre o matte, as exportações ficaram reduzidas a 281.870 e 3.151 toneladas, respectivamente. Colocado isto em algarismos equivale a dizer que no anno passado a Argentina perdeu cerca de 13 milhões de pesos em consequencia da diminuição da exportação de trigo e harenques para o Brasil.

E porque diminuiu a exportação? Porque o governo brasileiro elevou de tal modo as tarifas sobre o harenque que torna quasi impossivel a importação e porque compramos quasi todo o trigo dos Estados Unidos.

São esses os resultados da politica alfandegaria que intellectualmente é adoptada em quasi todos os países.

O proteccionismo é muito bom enquanto não se converte numa arma contra aqueles que amanhã talvez nos possam ajudar.

Em documentos officiaes redigidos por uma lei de menor esforço na cartographia do accordo grapham-se innumeradas palavras de modo desigual e incerto. Muitas vezes os vocabulos apparecem na orthographia usual. Basta isso, para mostrar que o proprio governo se oppõe de modo inequivoco á balburdia do ajuste academico. E se é assim, com que direito pode impôr ao povo brasileiro uma graphia contraria á sua logica? Possivelmente, — conclue o jornal — o sr. Getulio Vargas responderá quando tiver de escrever outro toponimico que suscite iguaes opposições.

Telegramma do interventor bahiano ao Ministro da Justiça

RIO, 31 (U) — O ministro Antunes Maciel recebeu do interventor na Bahia o seguinte telegramma: "Comunico e v. ex. que o chefe do V. Ex. que o chefe do governo embarcou ás 16 horas para Sergipe. A estadia de S. Ex. foi motivo de grande contentamento para o povo bahiano, que teve o ensejo de manifestar sua sympathia ao eminente estadista, a quem o norte jamais esquecerá pelo muito que tem feito em prol dos seus supremos interesses. — Juracy Magalhães".

Cargas de Accumuladores

pelo processo mais moderno e eficiente somente na

Officina Ford

Preço: 8\$000

Inspector escolar inimigo da instrucção

Só porque implica com o professor, mandou fechar a escola particular

Ha poucos dias, o sr. Getulio Vargas, discursando na Bahia, por occasião de sua estada em Salvador, disse, referindo-se á necessidade de ser incrementada a instrucção primaria em nosso paiz: "Resalta, evidentemente, que o nosso maior esforço tem de consistir em desenvolver a instrucção primaria e profissional, pois, em materia de ensino superior e universitario, nos moldes existentes, possuímo-lo em excesso, quasi transformado em "caça de diplomas".

Moldam-se perfeitamente á necessidade educacional do povo brasileiro as palavras do chefe do governo provisório. Infelizmente, o inspector escolar Busnardo pensa differentemente. S.s. não tem contemplação para as escolas primarias. E', pelo menos, a

Chega hoje a Curitiba o sr. Manoel Ribas

CURITYBA, 31 (Succursal) — Apesar de ter sido esperado hontem, o sr. Manoel Ribas só chegará hoje a esta capital, segundo informações que obteve em circulos autorizados.

Tabella de generos para o Exercito

RIO, 31 (U) — O ministro da Guerra mandou publicar no boletim do Exercito a tabella de generos para alimentação do pessoal do Exercito, publicada em folhetos separados, approvados pelo aviso nº 165 de 24 de abril.

O desemprego nos Estados Unidos

WASHINGTON, 31 (D) — Informam as ultimas estatísticas officiaes que o numero de desempregados nos Estados Unidos é de 11 milhões.

Durante o segundo trimestre do corrente anno, 1 milhão e meio de desocupados encontraram emprego.

Não ha nada de officia sobre o regresso do sr. Arthur Bernardes

RIO, 31 (U) — Procurando verificar a veracidade de informações ultimamente propagadas, segundo as quaes o sr. Arthur Bernardes teria sido autorizado a embarcar em Lisboa, com destino ao Brasil, a 10 de setembro proximo, os jornalistas que fazem parte da comitiva presidencial obtiveram entre os meios autorizados, que rodeiam o chefe do governo provisório, a informação de que taes noticias carecem de fundamento.

O SR. GETULIO VARGAS CHEGOU A SERGIPE

Foram grandiosas as manifestações prestadas a S. Excia.—Declarações do interventor Maynard Gomes

ARACAJU', 31 (U) — O sr. Getulio Vargas e sua comitiva chegaram hontem á noite em trem especial, procedentes da Bahia, sendo recebidos na estação de Bom Fim pelos interventores Maynard Gomes, de Sergipe, e Affonso de Carvalho, de Alagoas.

No trajeto dos territorios bahiano e sergipano, o chefe do governo provisório foi vivamente aclamado pelo povo de todas as localidades, com foguetes, Hymno Nacional e outras manifestações.

O jantar e o almoço foram servidos no trem de cozinha especial. Desde a cidade de S. Christovam até aqui, dez aviões da Marinha, que foram ao encontro do trem, evoluindo até Aracaju', onde chegaram ás 18 horas e onde aguardava o chefe do governo u'a manifestação que assumiu extraordinarias proporções.

O sr. Getulio Vargas, após desembarcar, dirigiu-se em automovel, acompanhado de sua comitiva, á rua João Pessoa, passando em revista as tropas do Exercito, da policia e dos bombeiros, alumnos dos estabelecimentos publicos, etc. No Palacio do



Governo, o sr. Getulio Vargas foi recebido no salão nobre com eloquente saudação pronunciada pelo dr. Carvalho Netto. Em resposta o sr. Getulio Vargas disse que quanto mais conhecia o norte, caminhando nesta excursão, mais orgulhoso sentia-se em ser brasileiro. A seguir, as tropas desfilarão deante do Palacio, em continência ao sr. Getulio Vargas, que assistiu á solemnidade da sacada, entre os ministros e interventores e o gal. Goes Monteiro. As 21 horas realizou-



Só com a tita vermelha

Vas a Fortaleza o sr. Oswaldo Aranha

RIO, 31 (U) — Annuncia-se que o ministro Oswaldo Aranha partirá desta capital nos proximos dias, via aerea, com destino a Fortaleza, onde visitará varias obras contra a seca ultimamente inauguradas naquella cidade.

so, resolveu determinar o fechamento da util casa de ensino primario. Quer o professor, como os paes dos alumnos uma escola na Colonia Moema, distante dez kilometros, dirigiram-se aos poderes publicos estaduais, protestando contra o gesto desarrazoado do inspector Busnardo.

Certamente, a sua determinação será reproitada pelo sr. Director Geral da Instrucção Publica. Todavia, vale a pena divulgar a esdruxula resolução do sr. Busnardo, afim de que fique conhecida a sua estrabica maneira de encarar certos factos inherentes á sua profissão.

se um banquete offerecido em sua honra. E' extraordinario o entusiasmo popular na cidade, que está cheia de familias vindas do interior para assistirem ás homenagens.

O interventor Maynard Gomes, antes do banquete, entrevistado por jornalistas declarou-se positivamente partidario do sr. Getulio Vargas para primeiro presidente constitucional da Republica, acrescentando que os problemas da Nação não podem soffrer solução de continuidade. A presidencia da Constituinte, acrescentou, acha cedo ventilar, cabendo aos constituintes a solução do caso. Sergipe revolucionario, não tem preferencias pessoais.

Quanto ao caso de S. Paulo, foi excelente a solução dada pelo governo, concluiu.

O SR. MANOEL RIBAS Não pensa em affastar-se da interventoria

CURITYBA, 31 (Succursal) — Tendo pessoa recém-chegada de Ponta Grossa me affirmado correr ali o boato de que o sr. Manoel Ribas se affastará da interventoria, devendo ser nomeado para substituí-lo conhecido advogado gaúcho, que se encontra no Rio, procurei ouvir varias pessoas ligadas aos circulos officiaes. Desmentiram todas tal versão, adiantando não ter ella o menor fundamento. O sr. Manoel Ribas, soube mais, não pensa em se affastar do governo do Estado e

A politica que nos convem

"Existem na vida dos povos, primeiro, um horizonte de possibilidades, e logo uma resolução que escolhe o modo de realizar a existencia colectiva", observou Ortega y Gasset.

Sejam quaes forem as nossas condições, temos o nosso horizonte de possibilidades. Quando mais não seja, deve haver maneira de desentrosarmos as nossas actividades industriais e outras, dando-lhes o rythmo condizente com os tempos que correm. O que é preciso, é escolher o caminho mais acertado para esse fim.

Esse caminho não será e nem pode ser o das competições pessoas. Muitos de nossos homens pensam primeiro em satisfazer as suas ambições, para só depois pensarem nas necessidades collectivas. Estabelece-se dahi as competições estereis e egoistas, que, trazendo a dispersão de esforços, só servem para crear embaraços aos homens bem intencionados.

Militantes da politica ha que, só porque foram contrariados em suas pretensões, chegam a desejar a substituição de um governador, embora venha este agindo com elevado criterio, ferrea honestidade e a melhor das boas vontades. Pouco se lhes dá, aquelles taes, que essa substituição traga prejuizos á collectividade. Na esfera em que operam, os sequiosos de honrarias olham primeiro para os postos de graduação politica, para só depois olharem para o ponto de onde os que almejam as auras populares jamais deveriam retirar os olhos — o bem estar geral.

Políticas de personalismo e nada mais. E civada de in-

trigas, de despeito, de toda a sorte de insidias.

Só teriamos a lucrar se essas competições, se essas ambições cessassem. O que se deve fazer é applaudir aquelles que, estando em tal ou qual investidura, se mostrem bem intencionados. Não só applaudi-los, mas também prestigia-los e cooperar para o exito que todos desejamos.

Fallando um pouco mais claro, apesar de termos para nós que para bom entendimento meia palavra basta: é preciso terminar essa politica de mexericos e intrigas. Façam, os politicos, politica limpa. Aos que se não encontram com as insignias do situacionismo, a esses cabe a iniciativa, mostrando despreendimento e applaudindo ou não procurando crear embaraços ás iniciativas proventosas tomadas pelos homens da situação.



Assim exclamam as crianças, quando veem a Maizena Duryea sobre a mesa. A Maizena Duryea provoca especialmente o appetite nas crianças. Sirva-as com frequência. Verificará que seus filhos crescem cheios de robustez, saudáveis e fortes.

Centenas de pratos deliciosos e appetitosos podem ser preparados facil e economicamente com a Maizena Duryea.

Convidamos-lhe a preencher o coupon abaixo e lhe remetteremos gratis um livro de cozinha que contém receitas famosas.

MAIZENA DURYEA

Refinações de Milho, Brazil
Caixa Postal 2672 - São Paulo
Remeta-me GRATIS um livro
415
Nome: _____ nº 77
Rua: _____
Cidade: _____

CLUBE THALIA

A Directoria do Clube Thalia, no firme proposito de trazer rigorosamente em dia os seus compromissos e tendo em vista a execução de melhoramentos na sua sede social, apella para todos os seus consocios no sentido de

virem regularisar com a Thalia as suas mensalidades, dando assim prova de amor ao Clube, e facilitando a mesma Directoria na sua grata tarefa.
Ponta Grossa, 1º de Setembro de 1933.

Crime em Curitiba

CURITYBA, 31 (Succursal) — Cerca das 3,30 horas de hoje, ocorreu um crime nesta capital, ás rua Visconde de Guarapuava, do qual resultou ficar gravemente ferida uma senhora.

João Fernandes de Oliveira, armado com uma tesoura, agrediu á sua amasia, Izabel Hipple, produzindo-lhe graves ferimentos. A victima, que foi recolhida á Santa Casa de Misericordia, está em estado desesperador.

Regreseeu a Curitiba o sr. Bernardo Savio

CURITYBA, 31 (Succursal) — O sr. Bernardo Savio, chefe politico situacionista principino, chegou hoje a esta capital, de regresso de Guaratuba, aonde fôra havia dias.

Interpellado pelo director desta succursal, o sr. Savio declarou que fôra áquella localidade do littoral em visita de cortesia ao seu amigo sr. Manoel Ribas, interventor federal no Estado.

O general Rabello e a Amnistia

RECIFE, 31 (U) — Toda a imprensa ainda hoje comenta a ultima entrevista do gal. Manoel Rabello, comandante da Região Militar, applaudindo as suas palavras em favor da amnistia, que no entender de s. ex. deve ser ampla, para vencidos e vencedores.

Gremio das Violetas CONVITE

A Directoria do Gremio das Violetas convida aos consocios, bem como aos do Clube Thalia e ás suas Exas. Familias, para o grandioso baile que levará a effeito sabado 2 do corrente, nos salões do Clube Thalia, com inicio ás 22 horas.

Ponta Grossa, 1º de Setembro de 1933.
Jacyr Rolim Ayres
Presidente

Anna Rita Sant'Anna
Secretaria

CAIXA ECONOMICA FEDERAL

(Garantida pelo Governo Federal)
Acceta depositos desde 1\$000 até 20:000\$000 e paga os juros annuaes capitalizados semestralmente de

5%
Compram se apolices da Divida publica Federal
HORARIO:
Das 8 ás 11e 1/2 horas e da 1 ás 3 horas da tarde. Aos Sabbados das 8 ás 12 horas.
RUA DR. COLLARES, 27.

LEGITIMO

LEITE DE MAGNESIA

tem a marca de

GRANADO



Não se deixem illudir pelos similares.

Confeções finas

F. FRISCHMANN

Ternos sob medida, com prova


A filial desta cidade breve mudar-se-á para a rua Cel. Claudio, antigo Hotel do Comercio

Roupas feitas para homens e meninos

Preços Modicos DA FABRICA AO CONSUMIDOR

Desinfetante

(Uso domestico e veterinaria)



APTOSA

so BENZOCREOL

Representante para todo o Estado do Paraná

MANOEL M. BARRETO

— Ponta Grossa. Rua Augusto Ribas, 83

Notas Mundanas

Matinaes

O MELHOR PRESENTE

Foi o seu. Foi o que você mandou. Foi aquelle cravo que você affectuosamente, me enviou. Você é de uma subtilidade admiravel.

Porque elle trouxe, sem o saber, ingenuamente, a mensagem anciosamente desejada, do meu amorsinho distante.

Na sua simplicidade eu vi, subjectivamente, uma infinidade de coisas que você me diria, si estivessemos juntos.

Guardo o com religioso carinho, na parte mais delicada do meu coração O cravo que você me mandou, foi minha alegria interior, a minha felicidade, o meu melhor presente. — NEY

Maximas

O poder tuuo fazer não constitue direito de fazer tudo — Bodin.

O amor ensina-nos todas as virtudes. — Plutarcho.

A belleza é o privilegio divino, suprema força. As coisas verdadeiramente bellas sempre vencem. Affonso Celso.

Soffrer é aperfeiçoar, é ascender. — Alves de Souza.

A economia é a companheira inseparavel da probidade. Marquês de Maricá.

A base mais solida da ordem social é a educação moral da sociedade. — Guizot.

Natalicios

Fazem annos hoje: — O sr. Manoel Martins Araujo, empregado do commercio.

— O sr. Eugenio Bochi, conceituado industrial residente nesta cidade.

— A exma. sra. d. Marieta Glasser.

— O dr. Carlos Ribeiro de Macedo, illustre facultativo residente nesta cidade.

— O jovem Osvaldo Legat.

— A exma. sra. d. Mariquinha B. Craveiro de Sá, esposa do saudoso sr. José Craveiro de Sá.

— O menino Jamil, filho do sr. Camillo Sallum, do alto commercio desta cidade, e de sua exma. esposa, d. Tuffia Sallum.

— A sta. Izabel Reis de Almeida.

— A exma. sra. d. Larmia Pacheco, progenitora do sr. Ilio C. Pacheco, residente em Curitiba.

— A senhorita Maria Rolim Costa, professora do Grupo Escolar de Castro.

VIAJANTES

Encontram-se na cidade, procedentes:

— De Curitiba os snrs. Homero Cardoso e Augusto Sangali.

— De Joinville o sr. Antonio Farinke.

— De Castro, o sr. Gentil Santos.

VISITA

Acompanhado pelo distinto jovem sr. Waldomiro Vargas, deu-nos o prazer de sua visita, hontem, o dr. Antonio Lopes, abalitado facultativo, residente em Jacarezinho.

O dr. Antonio Lopes, segundo nos declarou no decorrer da palestra que com-nosco manteve, está pretendo residir em Ponta Grossa, cidade que, disse, sobremaneira o agradou.

ESPONSALICIOS

Realisar-se-á, no dia 6 de Setembro vindouro, o enlace matrimonial da prendada senhorita Carmen Fanuchi, fi-

lha do sr. Francisco Fanuchi e de sua exma. esposa dona Rosa Fanuchi, com o sr. Flavio Rispoli, filho da exma. viuva d. Joanna Rispoli.

Fallecimentos

Occorreu, ante hontem, ás 23 e 40, o infausto passamento do sr. Claudio Amaral de Almeida, pontagrossense illustre e probo, pessoa de marca de destaque na sociedade pontagrossense e membro da conceituada familia Almeida, desta cidade.

Deixa viuva a exma. sra. d. Luiza Martins de Almeida.

O seu sepultamento realizou-se hontem ás 4 horas da tarde, com grande acompanhamento.

A' enlutada familia, as nossas condolencias.

Falleceu hontem, victima de pertinaz enfermidade, o sr. Horacio Alves de Almeida, tambem membro da conceituada familia Almeida, desta cidade.

Deixa viuva a exma. sra. d. Palmira Caldeira de Almeida e na orphandade a menina Clory.

O seu enterramento realizou-se hontem mesmo.

Nossos sentidos pezames á familia enlutada.

PELAS SOCIEDADES

O veterano Clube Thalia oferecerá, no dia 23 do corrente, em sua sede social, que está passando por importantes melhoramentos, um de seus magnificos bailes que promete, pela sua promptidão, ficar gravado nos annaes sociaes da Princeza dos Campos.

O sarau será abrilhantado pelo excellent e afinadissimo pelo Jazz Brasil, que é, fóra de duvida, um dos melhores conjunctos musicaes de Ponta Grossa.

Comprou um só vidro e ficou bom

Da cidade de Jaicós, no Piahy, escrevem o seguinte sobre as maravilhas do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE:

Cidade de Jaicós, Estado do Piahy, 31 de outubro de 1923. Amigo e sr.

Achamo-me doente de uma constipação, da qual só falava era cegar dos olhos, vi na "União", do Rio de Janeiro, os annuncios do vosso afamado remedio PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Comprei um só vidro e fiquei completamente curado, graças a Deus e a este santo remedio em outubro de 1922.

Dahi para cá, tenho aconselhado a umas poucas pessoas as quaes todas tiveram bom resultado, entre estas um meu primo que foi accommettido

de gripe, ficando muito abatido e sempre com grande tosse, deitando muito sangue pela bocca; estava prompto para ir a distancia de 20 leguas onde ha medico. A conselho de um meu mano, tomou o vosso peitoral e está completamente são. Escrevi este attestado a conselho do sr. conego Miguel Reis, que me disse que eu devia dar este attestado de que peço desculpa da letra e peço resposta si recebeu ou não esta. Sem mais sou.

Am. att. e menor crdo. Firmino Pereira de Maria

Confirmo este attestado do sr. conego Miguel Reis, que me disse que eu devia dar este attestado de que peço desculpa da letra e peço resposta si recebeu ou não esta. Sem mais sou.

Deposito geral: DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas.

As melhores lampadas electricas

Typo Standard (Philippis) GE. Osram, etc.)	De 300	20\$50
De 15 a 60 watts....	3\$500	1\$700
De 75	6\$000	5\$800
De 100	7\$200	8\$500
De 150	12\$000	12\$000
De 200	16\$500	

COMPANHIA PRADA DE ELECTRICIDADE, Rua 15 de Novembro n. 46. Phone, 3-6-0 — Ponta Grossa.

Doenças do ESTOMAGO, FIGADO, INTESTINOS e PRISÃO DE VENTRE



Pilulas do Abbade Moss

LAMPADAS ELETRICAS ESTRANGEIRAS — 1\$700 De 15 a 60 watts Cia. Prada de Electricidade.

ELIMINIM Tira qualquer mancha quaesquer tecidos, sem os estragar. A' venda na CIA. CONFIANÇA.

CASA BELLO HORIZONTE

Especialista em calçados finos e duraveis



Referencia 177, modelo Napolitano — PARA O INVERNO, forma e salto mexicano, 3 e 4 centimetros de 32 a 40. Em superior naco cor de vinho, marron, rosa beje 2,37

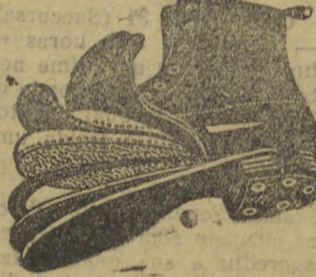
Em superior pellica preta, marron ou boscal preto 27\$

O mesmo modelo em vernis preto 25\$



Referencia em calçado Luiz XV, modelo napolitano, para inverno, salto 4, 5 e 5 1/2c. Em superior pellica envernizada preta ou boscal preto ou cor de vinho, de 32 a 40 3\$

4170 — Referencia esta em superior couro "Inglez", com ro este trabalhado no oleo e todo forrado de "Gegomil" cor de vinho, proprio para o



Inverno e á prova d'agua, sola dupla e salto prateleira — Preço especial ... 45.



10025 — Extra phantasia em naco marron e Havana salto mexicano 3 centimetros



10038 — Interessante modelo em naco beje e azul, salto mexicano 3 cc. Temos este modelo em salto de sola 3 centimetros.



8117 — Typo esporte, material resistente, todo em naco marron, proprio para uso diario, salto de sola 3 centimetros. Temos este typo em calçado real "R'CHA"



6030 — Modelo em salto mexicano, 3 centimetros, em naco beje e gaspia toda trançada



10040 — Modelo em branco e marron, gaspia toda picotada em naco marron e branco, salto 3 centimetros.

Calçado sob medida Vendas só a dinheiro

Avenida Vicente Machado 64

EDITAL DE TERCEIRA PRAÇA

O Dr. Edison Nobre de Lacerda, Juiz de Direito da Segunda Vara da Comarca de Ponta Grossa, Estado do Paraná.

FAZ saber aos que o presente Edital de Terceira Praça, com o prazo de 8 dias virem, ou delle conhecimento tiverem, que o Official de Justiça deste Juizo, servindo de Porteiro dos Auditorios, há de trazer a publico pregão de venda, e arrematação a quem mais der ou maior lance offerecer, acima do segundo abatimento legal de 10% da avaliação, no dia 8 de Setembro p. vindouro, ás 14 horas, na porta do Forum, o imóvel e machinismos pertencidos a José Buchler e sua mulher, residentes nesta cidade, na acção executiva hypothecaria que contra os mesmos move neste Juizo o dr. Cid Cordeiro Prestes, por si e na qualidade de representante legal de sua mulher a Carlota Canto Nasser, cujo imóvel e machinismos são os seguintes: Uma casa de morada, construída de alvenaria, forrada, envidraçada, com 4 portas na frente, sobradada, n. 64 (antigo) e 92 actual da rua Santos Dumont, com departamentos para empregados e com as instalações da fabrica de salames, banha e carne defumada, dividindo por um lado com o dr. Rivadavia de Macedo e rua Dr. Collares, por outro lado com Guilherme Voigt, e fundos com a rua General Carneiro, desta cidade, pela importância de 230.000\$000, com o segundo abatimento legal de 10%, fica reduzido a 186.300\$000. Uma batedeira de banha com a armação, por 1.200\$000, com o segundo abatimento legal de 10%, fica reduzido a 972\$000. Uma batedeira de banha (nova) Rs. 1.500\$000, com o segundo abatimento legal de 10%, fica reduzido a 1.215\$000. Dois taxos usados para derreter banha, 1.300\$000, com o segundo abatimento legal de 10%, fica reduzido a 1.458\$000. Dois panter velhos, para moer toucinho, 1.200\$000, com o segundo abatimento legal de 10%, fica reduzido a 972\$000. Uma prensa completa para banha, por 800\$000, com o segundo abatimento legal de 10%, fica reduzido a 648\$000. Um reservatorio para banha, por 160\$000, com o segundo abatimento legal de 10%, fica reduzido a 129\$600. Uma balança romana com peso por 15\$000, com o segundo abatimento legal de 10%, fica reduzido a 12\$150. Um rebolo com armação por 120\$000, com o segundo abatimento legal de 10%, fica reduzido a 97\$200. Um autoclave pequeno, para agua, por 850\$000, com o segundo abatimento legal de 10%, fica reduzido a 688\$500. Dois guindastes com cabos de aço, por 500\$000, com o segundo abatimento legal de 10%, fica reduzido a 405\$000. Tres taxos esmaltados por 540\$000, com o segundo abatimento legal de 10%, fica reduzido a 437\$400. Um ventilador por 200\$000, com o segundo abatimento legal de 10%, fica reduzido a Rs. 162.000. Trilhos para conduzir suínos ao porão, por Rs. 550\$000, com o segundo abatimento legal de 10%, fica reduzido a 445\$000. Uma armação para esfolar, por 30\$000, com o segundo abatimento legal de 10%, fica reduzido a 24\$300. Uma bomba para banha por 120\$000, com o se-

gundo abatimento legal de 10%, fica reduzido a 97\$200. Uma installação de canos para condução de vapor, por 600\$000, com o segundo abatimento legal de 10%, fica reduzido a 469\$000. Estantes de ferro para pendurar carnes, por 200\$000, com o segundo abatimento legal de 10%, fica reduzido a 162\$000. Eixos de ferro, de 65 mm., por 600\$000, com o segundo abatimento legal de 10%, fica reduzido a 324\$000. Peças fundidas para trilhos, para transporte de carne, por 180\$000, com o segundo abatimento legal de 10%, fica reduzido a 145\$800. Dezenove polias diversas por 700\$000, com o segundo abatimento legal de 10%, fica reduzido a 567\$000. Mancaes e correias diversas, por 1.200\$000, com o segundo abatimento legal de 10%, fica reduzido a 972\$000. Uma mesa coberta com folhas para esfolar por 80\$000, com o segundo abatimento legal de 10%, fica reduzido a 64\$800. Um cutico cortador, novo, com 7 facas e cepo, por Rs. 4.100\$000, com o segundo abatimento legal de 10%, fica reduzido a 3.321\$000. Um corte, teio velho com 7 facas (tóra de uso) por 1.500\$000, com o segundo abatimento legal de 10%, fica reduzido a 1.215\$000. Um panter E 2, por 5.200\$000, com o segundo abatimento legal de 10%, fica reduzido a 4.212\$000. Um Cuter Geier por 8.000\$000, com o segundo abatimento legal de 10%, fica reduzido a 6.480\$000. Uma machina de misturar marca Gerson Rifenberg por 1.100\$000, com o segundo abatimento legal de 10%, fica reduzido a 891\$000. Um moimho de pimenta por 80\$, com o segundo abatimento legal de 10%, fica reduzido a 64\$800. Uma machina automatica de encher, marca Saxonia A.M.70, por 5.500\$000, com o segundo abatimento legal de 10%, fica reduzido a 4.455\$. Uma machina de encher, marca Richard Henck, por Rs. 1.000\$000, com o segundo abatimento legal de 10%, fica reduzido a 810\$000. Uma machina de encher, pequena e velha, sem marca, por 300\$, com o segundo abatimento legal de 10%, fica reduzido a 243\$000. Uma machina Hagemeyer D. R. patente B. por 200\$000, com o segundo abatimento legal de 10%, fica reduzido a 162\$000. Dois ventiladores de 1/4 H.P. por Rs. 300\$000, com o segundo abatimento legal de 10%, fica reduzido a 243\$000. Tres taxos a vapor, estando um tóra de uso, por 2.550\$000, com o segundo abatimento legal de 10%, fica reduzido a 2.065\$500. Duas caixas d'agua por 900\$000, com o segundo abatimento legal de 10%, fica reduzido a 729\$000. Um guindaste com cabo de aço, e tóra de uso, por 300\$000, com o segundo abatimento legal de 10%, fica reduzido a 243\$000. Uma prensa para presuntos, por 80\$, com o segundo abatimento legal de 10%, fica reduzido a 64\$800. Uma balança de balcão com pesos por 30\$000, com o segundo abatimento legal de 10%, fica reduzido a 24\$300. Um ventilador para puxar ar por 300\$000, com o segundo abatimento legal de 10%, fica reduzido a 243\$000. Uma bomba d'agua no porão do fundo, por 200\$000, com o segundo abatimento legal de 10%, fica reduzido a Rs. 162\$000. Uma machina de ge-

lo completa da fabrica Gebra der Guttsmann, por 22.000\$ com o segundo abatimento legal de 10% fica reduzido a 17.820\$000. Um motor de 20 H.P. Siemens n.º 47225 por 2.500\$000, com o segundo abatimento legal de 10% fica reduzido a 2.025\$000. Nove tubos para amoniaco, por 1.150\$000, com o segundo abatimento legal de 10% fica reduzido a 931\$500. Um transformador com protecção e armação de madeira com as installações em todo o estabelecimento por 4.200\$000, com o segundo abatimento legal de dez por cento fica reduzido a 3.402\$000. Um locomovel a vapor Voff, de 45 H.P. com o material rodante por 20.000\$000, com o segundo abatimento legal de 10% fica reduzido a 16.200\$000. Uma machina para afiar esmeril marca Herm Stoltz por 500\$000 com o segundo abatimento legal de 10% fica reduzido a 405\$000. Uma machina para furar marca Bromberg por 600\$000 com o segundo abatimento legal de 10% fica reduzido a 486\$000. Uma machina para fechar latas marca por 350\$000, com o segundo abatimento legal de 10% fica reduzido a 283\$500. Um motor Siemens 10 H.P. por 1.200\$000, com o segundo abatimento legal de 10% fica reduzido a 972\$000. Dois tornos de banco com ferramentas para toronar por 80\$, com o segundo abatimento legal de 10% fica reduzido a 64\$800. Uma forja velha, de pé, por 50\$000, com o segundo abatimento legal de 10% fica reduzido a 40\$500. Uma caixa d'agua sem marca, por 150\$000, com o segundo abatimento legal de 10% fica reduzido a 121\$500. Uma bomba no poço grande, por 1.200\$000, com o segundo abatimento legal de 10% fica reduzido a 972\$000. Uma ser ra circular de 45 centímetros, por 100\$000, com o segundo abatimento legal de 10% fica reduzido a 81\$000. Uma bigorna, por 40\$000, com o segundo abatimento legal de 10% fica reduzido a 32\$400. Dois desligadores de correias por 50\$, com o segundo abatimento legal de 10% fica reduzido a 40\$500. Uma tarracha para canos com 3 1/2" 180\$000, com o segundo abatimento legal de 10% fica reduzido a 145\$800. Um armario com ferramentas diversas por 40\$000, com o segundo abatimento legal de 10% fica reduzido a 32\$400. Doze polias por 600\$, com o segundo abatimento legal de 10% fica reduzido a 486\$000. Uma balança Overland por 150\$000, com o segundo abatimento legal de 10% fica reduzido a 121\$500. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei publicar o presente edital que será affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Ponta Grossa, aos vinte e nove dias do mez de Agosto de mil novecentos e trinta e três. Eu, Angelica Camargo Prochno, Escrevente Jurramentada, o dactylographe e subscrevi. (a) E. Nobre de Lacerda. Sellado com cinco mil e duzentos reis, em estampilhas esmaltadas, e uma de taxa Ed. e Sande, devidamente inutilizadas.

Commercio e Finanças

CAMBIO
Vigoraram hontem as seguintes taxas cambias:
Libra 57\$582, dollar, 12\$270
lira \$960; peseta 1\$510; franco, \$710; escudo \$540; marco (Rms.) 4\$200; florim... 7\$320; franco suizo 3\$515; Belga 2\$550; peso papel argentino 4\$500; peso ouro uruguayo 7\$000.

IMPORTAÇÃO
Movimento de vagões de carga no dia 31 do corrente: Justus & Cia., 1 vagão de farinha de trigo, procedente de Antonina.
Cia. Cervejaria Adriatica, 1 vagão de cevada, procedente do porto D. Pedro II.
S. A. S. Cruzeiro, 2 vagões de madeiras, procedentes de Iraty.
Elias Harmuch, 1 vagão de madeiras, procedente de Rio Sinho.
Liberato Moro, 1 vagão de madeiras, procedente de Fernandes Pinheiro.

EXPORTAÇÃO
Movimento de vagões de carga no dia 31 do corrente: Samuel Albach despachou para Barra Funda 1 vagão de banha.
Nicolau Kluppel e Cia. despacharam, para Barra Funda, 1 vagão de madeiras beneficiadas.

VINHO!
SRS. CONSUMIDORES:
ACAUTELAI VOSSA SAUDE TOMANDO VINHOS DE PURA UVA

O "SERRANO" é um delles; elaborado escrupulosamente, sem excesso de acidez, gosto ligeiramente adocicado, agradável ao paladar. Produto da cantina vinicola de Erechim, Rio Grande do Sul.
"O Vinho, tomado moderadamente, é um tonico para os musculos e um estimulante para o espirito. (Widal). Ajuda a nutrição — Acelera a digestão — augmenta a resistencia do organismo — é o elemento principal para completar as refeições.

Exijam do vosso fornecedor o Vinho SERRANO.
A venda, em barris, na casa Luiz Piccoli e Cia. — Rua Balduino Taques, 87.
Preços especiaes para revendedores. Atendem-se pedidos para o interior do Estado.

ASTOLPHO BLANC
Café Imperial
— Produto puro. Torrefacção caprichada. —
Preços sem concorrência:
Kilo sem assucar — 2\$800
" com assucar — 2\$600
" de segunda .. — 2\$000

RUA DR. COLLARES N.º 19
Assignaturas
(POR 6 MEZES)
Diario de Noticias..... 30\$
"A Noite"..... 18\$
"A Noite Ilustrada"..... 12\$
"Dia dos Esportes"..... 30\$
"Folha da Manhã"..... 28\$

ANNUNCIAR NO "DIARIO DOS CAMPOS"

Adelina Korytko em visita a Ponta Grossa

A notavel cantora poloneza realizará um unico concerto, hoje, no Theatro Renascença. Interessantes trechos de sua vida, através de uma entrevista.

Acompanhada pelo distinguido "gentleman" sr. Zbigniew Domaniewski e pelo sr. José Las, este do alto commercio de nossa praça, deu-nos a honra de sua visita, hontem, a consagrada cantora poloneza Adelina Korytko.

se trata em obter informações sobre a terra dos Soviets.
— Como sabe — disse nos Adelina Korytko — sou poloneza. Só durante a grande guerra residi em S. Petersburgo. Como muitos patri-

numa situação privilegiada? — Julho, que os governantes procuram pela arte desviar a attenção das massas da vida quotidiana difficil e das lutas politicas. A arte na Russia era sempre muito elevada e os bolche-



A insigne soprano, cujo talento honra a grande patria de Kosciusko, realizará, hoje, no Theatro Renascença, um unico concerto em Ponta Grossa, seguindo depois para Marechal Mallet e Iraty, onde existem grandes nucleos de patrios seus, e seguirá da ultima localidade para Porto Alegre.
A illustre soprano procede de Curitiba, onde — a imprensa da capital não lo diz —, extasiou a culta platêa da Cidade Sorriso com a sua voz privilegiada.
No Rio, a critica musical dos jornaes foi acorde em asseverar ser Adelina Korytko a maior "virtuose", no genero, que já tem visitado o paiz.

Só nos resta externar o nosso jubilo pela visita que a notavel soprano se dignou fazer á Princeza dos Campos. Devemo-la, por sem duvida, aos destacados membros da laboriosa colonia poloneza local, a cuja intercessão deveremos o prazer ineffavel de ouvir Adelina Korytko.
Sobre a vida da grande artista é oportuna a translacção para as nossas columnas, "data-venia", da seguinte entrevista, por ella concedida ao "Jornal do Brasil":

Qual é a vida de uma artista na Russia Sovietica? A essa pergunta procuramos receber a resposta de Adelina Korytko. A celebre cantora poloneza que com sua bella arte conquistou os applausos do publico da elite da nossa capital, recebeu-nos com sua amabilidade habitual, apezar e que a prudencia recomendava evitar plestras fatigantes com pessoas que a quizessem visitar. Com effeito, uma ligeira indisposição obrigou Adelina Korytko a fechar as portas aos amigos para dever ter cuidados especiaes com a voz, que teremos de novo a sorte de ouvir hoje, no Theatro Municipal. Mas o jornalista penetra em toda parte especialmente, quando

cios meus deixei Varsovia, artes-la tomada da cidade pelo exercito allemão.
Fui uma das refugiadas na capital russa e entrei para cursar o canto no conservatorio, na classe da celebre e querida por nós todos alumnos professora Tretzka. Entre os muros deste celebre instituto vivemos os dias tristes das revoluções russas.
— Os alumnos do conservatorio interessavam-se pelos assumptos politicos?
— Eu, como poloneza não podia tomar parte na revolução que foi puramente russa e ainda era neste tempo muito jovem. No entanto recordo-me do assassinato de Rasputine. O nosso instituto encontrava-se na vizinhança do palacio do Principe Yousupof, onde foi morto o celebre monge, e fomos os primeiros a conhecer os pormenores do facto que pode ser considerado como principio da revolução. Conheçamos tambem a vida no palacio através das palavras da nossa professora, que ensinava o canto ás filhas do tzar. Recordo-me de um facto que aconteceu alguns dias antes da revolução. A nossa professora bruscamente deixou de ser chamada ao palacio. Primeiramente attribuia a interrupção das aulas a uma intriga tão frequente nos meios da corte, quando os acontecimentos historicos que deviam depois provar a verdadeira razão, que foi a revolução que acabou com o tzarismo oppressor.
— E durante o governo provisorio de Kerensky?
— Os estudos no conservatorio corriam normalmente. Só depois da revolução bolchevista mudou tudo. Era a miseria em todas as classes da sociedade.
Nós artistas temos vivido melhor de que os burguezes. Tivemos a ração de pão e carne igual á dos operarios, mas faltava tudo. A vida tornou-se insupportavel.
— Mas porque os bolchevistas collocavam os artistas

vistas não cuidaram tanto de desenvolver o movimento artistico, como interessar as grandes massas pelo seu cultivo. Era preciso conservar os artistas e porisso os Soviets desejavam "a tout prix" evitar a emigração ou antes a fuga dos actores, contores, pintores, etc. Eu, pessoalmente, muitas vezes tentava fugir, mas consegui fazel-o só depois e dois annos. Uma vez fui impedida de realizar a fuga por simples prisão. Finalmente consegui receber autorização para realizar uma tournée na provincia. Escolhi a rota que devia me conduzir á fronteira poloneza, e assim entrei na minha terra natal.
— A viagem foi interessante?
— Interessantissima! Em toda a parte fui muito bem acolhida pelo publico. Houve incidentes engraçados. Numa cidade, os soldados do exercito vermelho quizeram invadir o theatro para assistir ao concerto. Repelliam, com o fuzil, o publico que comprava as entradas. Fui obrigada a fazer um discurso, do terraco, e, assim, convencel-os a se retirarem. Prometti-lhes um concerto especial, para o exercito e as autoridades, e cumprí a promessa. Cantei, assim, no dia seguinte, deante de uma platêa realmente original.
— E na Polonia?
— Entrei na Opera de Varsovia. O elenco do Grande Theatro foi excellent. Os melhores cantores polonezes do mundo inteiro voltaram á patria para tomar parte no grande movimento patriótico em prol do desenvolvimento da arte nacional. Foi uma grande alegria para mim poder cantar na minha terra.
— Está satisfeita com a sua estadia no Rio?
— Encantada. A cidade do Rio de Janeiro é maravilhosa, e recebi nesta hospitaleira terra um acolhimento pelo qual estou muito grata.
(Do "Jornal do Brasil" de 4 de Julho de 1933).

Atos Officiaes

Prefeitura Municipal de Ponta Grossa
CAIXA
Balancete do dia 31 de Agosto de 1933

OPERAÇÕES	DEBITO		OPERAÇÕES	CREDITO	
	TOTAES	PARCIAES		TOTAES	PARCIAES
RENTA ORDINARIA			GONTAS CORRENTES		
Taxa Sanitaria	255\$000		Banco do Brasil. Depositado nesta data		82\$000
Multas diversas	16\$800				
Comercio, arte e industria	532\$700		GONTAS A PAGAR		
Matricula de Veiculos	8\$000		N. 406 — Julio Inthon e Cia. Seis capas para revolver. Chêque n. 420	36\$000	
Eventuaes	18\$000		N. 402 — Antonio A. Ramos. Brim para capas de cadeiras. Chêque n. 421	87\$500	12\$500
Renda do Matadouro	88\$000				
Imposto predial	42\$600		BALANÇO		10.479\$900
Vistoria Higiênica	5\$000	970\$100			
Taxa de Protocolo	4\$000				10.685\$400
SALDO ANTERIOR		9.715\$300			
		10.685\$400			
SALDO PARA O DIA 1.º	10.479\$900				

Escrituraria: Luis de Oliveira e Silva
VISTO: SILVIO F. SILVA — Chêf. da Contabilidade

Annunciae no «Diario dos Campos»

PROCURAM UM THESOURO QUE ESTEJA ENTERRADO NA 'CHACARA CELESTINO'

Vieram participar-nos que varias pessoas vem fazendo excavações nos terrenos conhecidos pela denominação de "Chacara do Celestino", hoje de propriedade do sr. Alfredo Hoffmann. Alguns á noite, ás escondidas, outros á luz do dia, á vista de toda a gente, todos os que excavam aquelles terrenos supõem existir alli, enterrada, consideravel porção de ouro, que pertencera aos antigos proprietarios da nesga de terras.

Nossa reportagem esteve no local. Vêem-se alli, com effeito, varias excavações. Interpelladas, algumas pessoas residentes nas circumvisinhanças affirmam um ser supposição de muita gente que o tal ouro esteja enterrado perto de três grandes arvores. Ha, mesmo, adiantaram os infor-

mantas, muitos que chegam a sonhar com o tal thesouro...

O sr. Alfredo Hoffmann, com quem tambem fallamos, é que se não mostra muito contente com o facto, pois pas sa pelo dissabor de ver esburacados os terrenos que lhe pertencem...

NOVA PHARMACIA

Brevemente se instalará no predio ora em construcção á rua Dr. Collares, ao lado da Casa Villela, a "Pharmacia do Gusmann".

Este novo estabelecimento pharmaceutico será um dos mais bem montados da cidade, possuindo todos os departamentos como: consultorio medico, secção de vendas, confeccionamento de drogas, etc.

Sindicato dos Empregados e Operarios da Linha Itararé-Uruguay EDITAL DE CONCORRENCIA

A Directoria do Sindicato dos Empregados e Operarios Ferroviarios ad Linha Itararé-Uruguay, abre concorrência para a construcção de duas casas de madeira, sendo uma a ser construída em Antonio Rebouças e a outra em Joaquim Murinho, devendo ditas casas obedecer as plantas em poder do Presidente do Sindicato, Sr. Verissimo de Mello, com quem poderão os interessados obter quaisquer informações que porventura necessitem.

Os concorrentes deverão apresentar as suas propostas em envelopes lacrados, com a declaração fóra do seu conteúdo dos dizeres "Concorrência para a construcção de Escolas", e deverão entregar as mesmas a Directoria do Sindicato até a véspera do dia de sua abertura que terá lugar em 30 de Setembro corrente as 20 horas (8 da noite) na Séde do Sindicato na presença dos membros do Directoria do mesmo e dos interessados que comparecerem ao acto.

Os concorrentes, ao apresentarem as suas propostas, depositarão na Thesouraria do Sindicato ou em algum estabelecimento bancario des-

tacidade, a importancia de 500\$000 (quinhentos mil reis) para garantia da execução do contrato.

A Directoria do Sindicato se reserva o direito de annullar a concorrência em todo ou em parte e de rejeitar as propostas que não vierem aos interesses do Sindicato, sem que resulte aos concorrentes direito a qualquer reclamação ou indemnisação sob qualquer pretexto.

Ponta Grossa, em 1º de Setembro de 1933.

Verissimo de Mello, Presidente do Sindicato dos Empregados e Operarios Ferroviarios da Linha Itararé-Uruguay.

Uma senhora cubana legou a sua fabulosa fortuna a seus macacos

Alma caritativa, a sra. Rosalia Abreu já mais conheceu a gratidão

Recentemente falleceu em Havana á sra. Rosalia Abreu, que deixou um testamento curioso: toda a sua fabulosa fortuna foi legada á manutenção e ao cuidado de seus amigos macacos, aos quaes a sua vida foi dedicada em prodigalidades que muitos seres humanos não conheceram.

A sra. Rosalia Abreu possuía, em seu castello situado nas proximidades de Havana, a colleção de macacos mais completa que se podia desejar o chimpanzé, levado do centro da Africa; o orangotango de Sumatra e Bornéu; o gorilla das margens do rio Gabon; o titi da America Meridional; o capuchinho, o aranha e outros.

Uma jornalista que visitou a sra. Rosalia ficou surpreendida com a vida que se desenvolvia no seu castello: macacos que lavavam a roupa; que arranhavam as cordas da guitarra em canções á lua; que recebiam com reverencias os visitantes e comiam frutas á mesa. Nas jaulas existentes nos jardins, os orangotangos e gorillas não atemorizavam a sra. Rosalia, que entrava nas jaulas, offerecendo um curioso contraste a sua figura debil entre aquelles gigantescos monstros de nariz chato e dentes aguçados.

A jornalista visitante foi conduzida a uma sala do castello, mobiliada com luxo, e admirou-se de que alli houvesse uma tela e varias fillas de cadeiras de diferentes tamanhos. A sra. Rosalia explicou que o cinema não tinha para ella grandes atractivos, tanto que raramente assistia a uma fita. Mas quando em Hollywood se produzia alguma fita de macacos, ella a comprava ou alugava, para mostrar aos seus protegidos

as façanhas dos seus irmãos que trabalham no cinema para ganhar a vida. A jornalista perguntou a sra. Rosalia os motivos de sua preferéncia pelos quadrumanos, quando mais natural fora que dedicasse os seus cuidados aos cães, gatos, cavallos e papagalos, que são animaes domésticos. A sra. Rosalia sorriu e não respondeu. Mais tarde quando se retirava do castello, a jornalista ouviu de uma amiga a explicação do extranho pendor de Rosalia: "Rosalia acredita na metempsychose e sem duvida asseguram-lhe que os macacos são reencarnações em que são purgados delictos passados e por essa razão melhor lhe a vida. Por outro lado trata-se de uma mulher que soffreu muito. Sumamente caritativa, nunca encontrou em seu caminho quem lhe agradecesse os beneficios recebidos. Não conheceu a gratidão".

Agora, após a sua morte e o seu extranho testamento, pergutar-se-á: terão os protegidos percebido a morte da protectora? Si os simios são, — segundo a sra. Rosalia Abreu — seres que vêm ao mundo purgar peccados, que soffrem, amam e sentem como os homens, que terão sentido ao perder sua senhora?

Mysterios da vida que já mais se podera conhecer.

O banditismo na Mandchuria

KHARBIN, 31 (D) — Noticias de Sui-Fen-Ho informam que aquella cidade e a de Suen-Gae-Tze, foram atacadas por uma quadrilha de bandidos, provocando enérgica reacção das tropas governamentais, sendo travado violento combate, que resultou com a retirada dos bandidos, depois de rija peleja. As baixas foram numerosas de ambos os lados.

Convite

Verificando se hoje a passagem de minha data anniversaria, convido aos meus amiguinhos para apparecerem ás 20 horas na "Confeitaria Esplendida", afim de saborearem um "copo d'agua".

P. Grossa, 1º de setembro de 1933.
João A. Calderari (Mutt).

Fabrica Esperança

(de Eugenio P. Contim)
LENHA, inteira serrada e picada; MASSAS alimenticias em geral; CAFE' da afamada marca "Ancora"; FUBA, quitera e farello; MOAGEM DE ASSUCAR.

V.S. ficará perfeitamente satisfeito, fazendo vossos pedidos desses productos neste estabelecimento.

Rua Santos Dumont, 168 — Telephone 1-0-6.

Interessa ás familias EXPOSIÇÃO DE QUADROS CELEBRES

Na charutaria "Ideal", á rua 15, nº 32, de propriedade de João V. de Oliveira, serão expostos, de hoje em diante, diversos quadros notaveis, que são copias fidedignas de trabalhos artisticos dos melhores pintores europeus. Essa exposição interessará, por certo, dado o seu valor cultural, ás familias do "set" pontagrossense.

BRAND & CIA.

PARANAGUA' :: ESTADO DO PARANA' :: BRASIL
R. Dr. Leocadio, 75. Caixa. 78. Fone 161. Tel: Aeronauta

Despachantes de Alfandega e de Exportação. Embarcadores de Café, Herva Matte e Cera. Agentes do Sindicato Condor Ltda., Serviço Aereo no Brasil.

Commissarios de Avarias de diversas Companhias. Representantes da S.A. Philips do Brasil. Representantes das machinas de costura Pfaff.

Sob a direcção do sr. Julio Brand, vice-consul da Alemanha em Paranaguá.

Representante aqui Antonio Romualdo Vidal. Rua Augusto Ribas num. 23

O saldo em caixa no Thesouro Fluminense

RIO, 31 (U) — De accordo com o balancete levantado pela Sau'de Publica, o saldo em caixa no Thesouro Fluminense é de 30.122.600\$000.

Abalissmico Chira SHANGAY, 31 (U) — Foi sentido em Then-gu' e nas regiões circumvisinhas forte abalissmico, que causou numerosas mortes devido aos desabamentos, alem de elevados rejuizos materiaes.

MANTEIGA "OURO"

Já é conhecida de todos. Em seu genero não ha melhor. A' venda em todos os armazens de 1º ordem, em pacotes de 1 e 1/2 kilo. — Vendedor —

Carlos Mourão

Rua Francisco Ribas n. 27 — Tel.: 335.

PROPAGANDA! A CLECTICA

O pobre louco, depois de andar juntando ossos, penetrou na casa de um ferroviario, impingindo sério supplicio á mulher deste

Hermelino Canhoto, casado, residente nesta cidade, no extremo sul da rua 7 de Setembro, é um pobre homem que foi acomettido, ha tempo, de forte alienação. Quando a razão se lhe fugiu, quando Canhoto começou a praticar os desatinos que só a loucura pode conceber, foi solicitada a intervenção da policia. Vinte soldados foram precisos para recolhê-lo á Dalcência. Do presidio local, Canhoto foi encaminhado ao Hospicio Nossa Senhora da Luz, de Curitiba. Apresentando melhoras, foi, ha pouco tempo, restituído á liberdade, tendo voltado a residir nesta cidade, em companhia de sua senhora.

Agora, anda canhoto pondo em polvorosa a parte da cidade onde reside, pois o mal da demencia voltou a lhe atacar. A sua mania consiste em, a deshoras, sahir em busca de ossos de animaes pelos campos, pelas ruas ermas. Apanha as osadas e, com o maior cuidado, as leva para sua casa, onde, em um quarto, as tem depositado. Existe alli um montão de ossos. Canhoto não consente que quem quer que seja desfalque ou bula em seu ossuario.

Hontem, ás três horas da manhã, Canhoto andou pelas circumvisinhanças da Serraria Kluppel, pelos quintaes dalli, na sua faina nocturna. Quando regressava para casa, viu que a residencia do sr. João Gonçalves Cordiro, empregado ferroviario, encontrava-se eluminada, com a porta da frente entreaberta. A esposa do sr. João Gonçalves encontrava-se accordada, occupada em fazer café para o marido que, trabalhando á noite, costuma ir pela madrugada em casa, fazer uma ligeira refeição. Pé ante pé, Canhoto penetrou na casa, depois de deixar os ossos que sobraçava á entrada. Olhos esgazeados, cabellos em desalinho, vestes desarranjadas, um sorriso parvo a lhe deslizar pelos labios, foi assim que appareceu á mulher. Esta sentiu um grito de espanto a lhe convulcionar a garganta.

— Vccê está louca e eu lhe vou curar! — disse á mulher o maluco.

Acto continuo, a segurou, forte, pelos pulsos. Fê-la sentar em uma cadeira e começou a lhe fazer os "passes". A pobre senhora tentou levantar-se, para sahir á rua, para pedir soccorro.

— Fique ahí! — ordenou-lhe o adoidado. Você não "está boa da cabeça" e eu

lhe vou curar, já disse. Pará isso, meu deus me deu força!

Continuaram os "passes". Uma hora demorou o supplicio da sra. Gonçalves. O louco a amarrou na cadeira, para que ella não podesse fugir. Ora dançava, ora macaqueava. O sr. Gonçalves Cordiro chegou, em fim. Sabendo que Canhoto soffre das facilidades mentaes, não o maltratou. A sra. Gonçalves vendo o marido, encorajou-se e chegou mesmo a perder a aciecia. Disse ao importunamente: — Solte-me daqui, antes que eu lhe bata na cara!

Canhoto estendeu-lhe as facces, dizendo: — Aqui está. Bata-me, se é capaz!

A mulher não cumpriu a ameaça. O sr. Gonçalves interveiu e, depois de algum tempo, conseguiu convencer Canhoto que se retirasse. O louco apanhou os ossos e os foi depositar no seu depositário macabro, em sua casa.

A pessoa que nos veio narrar o facto pediu-nos para chamar a attenção do sr. delegado de policia para o pobre demente. Elle costuma penetrar nos quintaes, invadir as casas. Algum dia poderá, num accesso, tentar contra a vida de algum, ou poderá, mesmo, ser tomado por um larapio, e como tal ser ferido por algum dos proprietarios dos quintaes onde costuma penetrar.

Machinas de escrever Remington

Vendas a prestações, com longo prazo. Fitas e pertences "Remington". Serviço mechanico completo.

Informações com o agente da Casa Pratt nesta cidade. — CARLOS DEL CLARO — Rua Coronel Dulcideo nº 99.

Triangulo

E' o sabão referido pelas lavadeiras. Fabrica Esperança. Rua Santos Dumont, 168 — Phone 1-0-6.

Café Ancora

o preferido pelas pessoas de bom paladar. Fabrica Esperança. Rua Santos Dumont, 168.

Agradecimento e Missa

Maria Joanna Guimarães de Almeida, Rita Ribas Guimarães, Rita Guimarães Almeida Correia, Claudio Guimarães Almeida, Henrique Guimarães Almeida, Claudio Mardureira Correia — viuva, sogra, filhos e demais parentes do saudoso e inisquível

HENRIQUE ALVES DE ALMEIDA agradecem penhorados a todas as pessoas que lhes trouxeram palavras de conforto pelo rude golpe que soffreram com a morte de seu chefe e grande Amigo e as convidam para assistir á missa de 7º dia que mandam rezar pelo eterno descanso de sua alma, á realizar-se Sábado (2 de Setembro), ás 8 horas da manhã na Cathedral deste Bispado.

Por mais este acto de religião antecipam os seus agradecimentos.

Instituto de Belleza SANT'ANNA

Rua Cel. Dulcideo nr. 81

Cortes de cabelo Para Senhoras, tinturas, ondulações permanentes, mise-en-plis e a Marce, massagens, manicure, etc.

Comunica-se á distincta clientela que já chegou de S. Paulo um apparelho mais aperfeiçoado para ONDULAÇÃO PERMANENTE, até crescer o cabelo e fazendo-se preços reduzidos.

NOTA — Sendo este o unico estabelecimento no genero nesta cidade, poderá attender ás suas distinctas clientes em qual quer tempo.

Fabrica de Camisas "Cosmopolita"

Por motivo que não desagradará ao comprador, vende-se a bem afreguezada fabrica de camizas "COSMOPOLITA".

Cede-se as encomendas que são ávultadas.

Trata-se com Arthur Gomes, á rua 15 de Novembro nº. 13.

Pomada Minancora
Cura todos feridos, Espinhas, queimaduras, Ulceras de Baurú, Fagedenicas, Cancerosas, doenças da pele, cabeça, inflamações dos olhos, rosto, etc. A melhor e mais barata. Nunca existiu igual.
Preço no varejo 35 e 45
VEZES VALE MAIS DE 100

Café "Leony"
E' o unico que satisfaz o paladar mais exigente. "Moinho Progresso". Luiz Pellisari & Irmão. Rua 15 de Novembro n. 34.

Meito de gratidão
As familias Egg, Weiss e Hoeldtke, ainda sob o conselernamento do doloroso transe por que acabam de passar com a perda irreparavel de Affonso Egg, não podem se esquivar de manifestar a sua imorredoura gratidão ao abalissado e humanitario clinico, dr. Haroldo Beltrão, pelo desvelo e dedicação com que applicou os recursos da sciencia no intuito de salvar o das garras da pertinaz molestia que o roubou do convívio de seus entes queridos. Fazendo-o, cumprem um dever que a consciencia lhes impõe e que as palavras não conseguem traduzir fielmente.
Ponta Grossa, 1º de Setembro de 1933.

AGRADECIMENTO
A familia Ludovico J. Egg e demais parentes vem por intermedio desta agradecer penhoradamente a Directoria da União Protectora dos Operarios pela promptidão e auxilio que nos prestaram e tambem pelas palavras do orador sr. Assunuez egualmente. A Sociedade dos Homens do Trabalho agradecemos pela homenagem prestada no acto do sepultamento do inisquível Affonso Egg.

Agradecimento e Missa
Ludovico J. Egg e familia, Antonio C. da Silva e familia, Ewaldto Weiss e sra., Ernesto Hoeldtke e sra. agradecem sinceramente a todas as pessoas que lhes trouxeram palavras de conforto, que enviaram flores e coroas, e que acompanharam até a sua ultima morada os restos mortaes do inesquível filho, do bom irmão, cunhado e tio AFFONSO F. P. EGG e convidam a todos para assistirem a missa do 7º dia a realizar-se na Cathedral do Bispado segunda-feira dia 4 de Setembro ás 8 horas da manhã.
Por mais este acto de religião e caridade desde já se confessam eternamente gratos.
Pelos esforços maximos em pregados agradecemos aos srs drs. Haroldo Beltrão, Francisco Burzio e Joaquim Loyola.
A familia José C. Moro como os srs. (Pepino) Gobbo e A. Spinassi pelos serviços prestados a toda hora sem medir sacrificios.

CONVITE

Maria Balbina Leal, Christina da Cruz Britto, Eurides Pinto Leal, Firmina Elias Paulina, Luiz Maria Bento, José da Cruz Britto e Theodoro Martins, mãe, irmãos, tios e cunhados do pranteado — MAGNO PINTO LEAL — hontem fallecido ás 22 horas, convidam ás pessoas de suas relações e amizade para lhe prestarem as derradeiras homenagens.

O prestito funebre sahirá da casa do finado na Villa Anna Rita, casa nº 5 da travessa nº 8, as 16 horas (4 da tarde) de hoje, 1 de Setembro de 1933.
Por este acto de piedade christã antecipam seu profundo e eterno reconhecimento.

Qual a melhor alfaiataria de Ponta Grossa?

Attendendo o pedido que nos formularem divinos pe tronios" pontagrosses ses, resolvemos instituir um concurso para, mediante suffragio popular, saber-se qual das alfaiatarias da Princeza dos Campos é a preferida pelo nosso mundo elegante, bem como qual de nossos mestres do indumento masculino é o mais perito.

O certame terminará no dia 30 de setembro. Para que possa, tanto quanto possivel, expressar a verdadeira opinião dos suffragantes, os coupons deverão ser assignados, não se permitindo o voto cumulativo.

Qual a melhor alfaiataria?

Qual o melhor mestre?

Nome do votante

Resultado da apuração de hontem:

Alfaiataria Esperança	270
Alfaiataria Ianoski	238
Alfaiataria Andreatta	232
Alfaiataria Aymoré	131
Alfaiataria Stella	118
Alfaiataria Progresso	103
Alfaiataria Stremel	59
Alfaiataria Vendrani	15
Alfaiataria Borsatto	4
Alfaiataria Firak	1
Alfaiataria Biella	1
Alfaiataria Lisboa	1

Mestres:

Jacob Camlowsky	265
André Ianoski	238
Emilio Andreatta	236
Eduardo Clok	143
Antonio Stella	103
Jorge Holzmann	103
João Pedro Stremel	59
Caetano Vendrani	16
José Andreatta	11
Candido Borsatto	4
Ludovico Firak	1
Paschoalino Provisiero	1
Francisco Ianoski	1